



CHATBOTS DE IA E A LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS

Autor/a: Leandro Oliveira (Graduando em Letras/UFGD)

Co-autor: Jorge Luiz Nunes dos Santos Junior (Doutor em Letras/ UFGD)

Orientador/a: Edilaine Buin (Doutora em Letras/ UFGD)

Resumo: Este estudo explora o potencial de *chatbots* de inteligência artificial generativa (IAG) como ferramentas de apoio à leitura de textos acadêmicos para alunos ingressantes de Letras na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Baseamo-nos no construto de "assemblagem cognitiva" de Katherine Hayles (2016), que postula uma relação de interdependência entre humanos e máquinas, compreendendo a IAG para além de mera ferramenta, mas parte integrante de um ecossistema cognitivo que amplia mutuamente as capacidades, reconfigurando a aprendizagem. A metodologia adotou uma abordagem qualitativa, coletando dados durante a aplicação de uma unidade de ensino com 12 estudantes. O *corpus* inclui videogravações, cadernos de campo, registros de atividades e entrevistas. As análises focaram em dois casos: I) Um estudante imigrante venezuelano, que usou a IAG para superar barreiras linguísticas e aprimorar a produção textual em português, revisando e reformulando ideias com *feedback* da ferramenta. II) Uma aluna de Pedagogia matriculada em Letras, que empregou a IAG para auxiliar no letramento acadêmico e na construção de seu TCC, além de acompanhar discussões da disciplina. Em geral, os alunos utilizaram os *chatbots* para simplificar trechos complexos, sintetizar informações, identificar conceitos-chave e organizar ideias criticamente. Os resultados indicam que a interação com a IAG, embora facilite o acesso e a compreensão de conteúdos, demanda orientação pedagógica para estimular a validação crítica e a autonomia textual. As análises revelam os percursos na leitura mediada pela máquina para a construção de um repertório que culmina na produção de um artigo de divulgação científica. Este estudo evidencia que, enquanto a IAG otimiza o acesso e a assimilação de informações, seu uso exige reflexão ética e práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento intelectual independente. O produto final dos alunos reflete a eficácia dos recursos tecnológicos e a imprescindibilidade de mediação docente que fomente a criticidade e a autonomia.

Palavras-chave: Letramento acadêmico; Chatbots de IAG; Recursos tecnológicos.